



ANAIS

**XI Seminário Internacional Práticas Religiosas no Mundo
Contemporâneo**

XI Colóquio Nacional Cultura e Poder

**X Seminário de Pesquisas do Laboratório de Estudos
sobre Religiões e Religiosidades**

VI Simpósio Regional da ABHR/Sul

**Laboratório de
Estudos sobre Religiões e Religiosidades (LERR)**

Universidade Estadual de Londrina (UEL)

2025

**GT - Interfaces entre Religiões e Política na
Contemporaneidade**

CANTORA MARA LIMA: VINCULAÇÃO RELIGIOSA E TRAJETÓRIA POLÍTICA NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO PARANÁ

Caio Rodrigo Fier (UNESPAR-PG)¹
Frank Antonio Mezzomo (UNESPAR)²

Resumo: A pesquisa tem como finalidade a identificação da forma de legislar da deputada Cantora Mara Lima, durante seus dois mandatos (2015-2018; 2019-2022) na Assembleia Legislativa do Paraná (ALEP), que é vinculada à Assembleia de Deus (AD). As fontes utilizadas pela pesquisa foram as proposições legislativas (projetos de lei, projetos de resolução, requerimentos) produzidas pela deputada durante seu período legislativo, para as quais desenvolvemos categorias temáticas. As noções de projeto, campo de possibilidades, trocas simbólicas e *ethos* assembleiano (Velho, 2003; Bourdieu, 1996; Fajardo, 2019) foram utilizadas para analisarmos a trajetória da personagem e as articulações entre o poder público e as influências oriundas do campo evangélico. Com esta pesquisa foi possível problematizar a atuação da Cantora Mara Lima, como uma religiosa política (Carvalho Junior; Oro, 2017), que aciona nos seus mandatos sua identidade religiosa às pautas políticas.

Palavras-Chaves: Religião e política, Assembleia de Deus, Assembleia Legislativa do Paraná; Religião e Estado.

1. INTRODUÇÃO

No Brasil, é perceptível que grupos, organizações e agentes religiosos têm procurado construir influência no campo da política, como forma de atender suas agendas e ascender a cargos no poder público do país (Mariano, 2022; Natividade; Vaggione; Cunha, 2023). É nesta conjuntura, que a figura política da Cantora Mara Lima ascendeu na política do Paraná, conquistando o cargo de deputada estadual na Assembleia Legislativa do Paraná (ALEP), figurando como representante da Igreja da Assembleia de Deus (AD) no poder legislativo paranaense.

Tendo essa ideia de fundo, o objetivo desta pesquisa foi investigar a atuação legislativa da Cantora Mara Lima, durante sua 18ª e 19ª legislatura (2015-2018 e 2019-2022), na ALEP, considerando o vínculo religioso e político que ela tem com a AD. Utilizamos como fontes as proposições apresentadas pela deputada na ALEP durante o período analisado, já que a produção legislativa possibilita a detecção de características de sua trajetória pessoal e de personalidade política, formados de maneira relacional ao universo simbólico-religioso, especialmente ligado a AD.

¹Graduado em História e Mestre pelo Programa Interdisciplinar Sociedade e Desenvolvimento. Universidade Estadual do Paraná. E-mail de contato: caiiofier@gmail.com

²Doutor em História Cultural. Professor do Programa de Pós-Graduação em História Pública e Interdisciplinar Sociedade e Desenvolvimento da Universidade Estadual do Paraná. E-mail de contato: frankmezzomo@gmail.com

Com base neste aspecto identificado em suas produções legislativas, é possível afirmar que a Cantora Mara Lima legisla a partir de sua identidade religiosa evangélica, pois as pautas defendidas são demandas ligadas a setores evangélicos da sociedade. Nesse sentido, ela insere elementos de sua cosmovisão evangélica na estrutura do poder público. Devido a esse fator, a pesquisa adotou uma perspectiva que reconhece a interseção entre religião e política, a fim de compreender como elo da deputada com a AD aparece na forma de legislar³.

Os principais autores que contribuíram para a elaboração desta pesquisa, foram: Gilberto Velho (2003), com seus conceitos de campo de possibilidades e projeto. O campo de possibilidades refere-se ao espaço no qual é implementado o projeto, que também é um produto do quadro sócio-histórico. O diálogo entre esses dois conceitos deste autor possibilitou a análise da trajetória da Cantora Mara Lima e de sua conjuntura histórica e social que ela integra.

É importante mencionar que a Cantora Mara Lima pode ser identificada com a ideia de religiosos políticos (Carvalho Junior; Oro, 2017), estes são indivíduos detentores de uma identidade religiosa que é anterior a seu pleito, possibilitando que estes utilizem sua identificação religiosa como capital político, e mesmo após serem eleitos. Tais indivíduos podem fortalecer sua vinculação religiosa e manifestar com mais frequência. As duas dimensões estão ligadas uma a outra, e a dimensão política é dependente da religiosa.

Maxwell Fajardo (2019) contribui de maneira essencial para a pesquisa. Ele aborda as características e do funcionamento do *ethos* assembleiano, estes fatores foram importantes para a investigação, pois estes elementos compõe a cosmovisão e dinâmica da AD, que por consequência, reflete na forma de legislar da Cantora Mara Lima. Bourdieu (1996) também teve impacto nas reflexões sobre as motivações da Cantora Mara Lima, para ela produzir determinados tipos de proposições. Pois o seu conceito trocas simbólica, ajuda a compreender as trocas de favores entre as igrejas evangélicas e a deputada, no período de sua 18^a (2015-2018) e 19^a legislatura (2019-2022).

A produção legislativa da Cantora Mara Lima foi a principal fonte desta pesquisa, acessada no *site* da ALEP. Durante esse processo, foi realizado o trabalho de coleta do material legislativo (projetos de lei, requerimentos e projetos de resolução), seguido pela categorização temática. Também foram desenvolvidos gráficos estatísticos para a realização da análise dos dados obtidos.

³ O Grupo de Pesquisa Cultura e Relações de Poder vem elaborando e publicando textos em que a Cantora Mara Lima, junto de outros candidatos ao legislativo e executivo municipal e estadual, tem sido citada como articuladora do campo religioso, e seus elementos, na estruturação de pleitos e mandatos políticos (Rosa, 2019; Christi 2020; Silva, 2020; Anjos; Mezzomo; Fier, 2024).

A pesquisa adotou em seus fundamentos e metodologia, uma abordagem mista, relacionando e analisando de maneira conjunta, dados e aspectos quantitativos e a qualitativos, a fim de elaborar uma análise abrangente e que não ignora a conjuntura social e histórica, que serviu como espaço formativo para os dados. Esse estudo permite entender o processo de manutenção do perfil político da Cantora Mara Lima, o que pode contribuir para futuras investigações sobre outros mandatos dela e de outros políticos evangélicos.

2. PERFIL DA CANTORA MARA LIMA

Marilei de Souza Lima, mais conhecida no meio artístico como Cantora Mara Lima (nome de urna dela), nasceu na cidade de Francisco Beltrão, no dia de 7 de janeiro de 1961. Ela é filha do militar Constantino Lima dos Santos e da professora Tereza Nonato dos Santos (Lima, 2022).

Teve uma infância marcada pela pobreza e sofria de violência física pelo seu pai alcoólatra. Se mudou para Curitiba, aos oito anos, quando tinha quinze, ela foi convidada a ir para um culto por Gessé de Souza Lima (futuro marido dela), os dois juntos construíram a vivência deles na AD. Ela cantava nas celebrações da igreja, o que levou outros membros da denominação a perceberem seu talento e começaram a incentivar ela a gravar seu primeiro álbum. Então ela lançou o disco de vinil (LP) *Além da Morte* (1982), com a faixa *Rosa Vermelha*, que conseguiu alcançar uma boa recepção pelo público evangélico e a partir de então o nome artístico “Cantora Mara Lima” obteve fama no Sul do país (Anjos; Mezzomo, 2023).

Em relação a dimensão política da trajetória da Cantora Mara Lima, ela tentou sua primeira eleição concorrendo ao cargo de deputada estadual do Paraná, mas não conseguiu se eleger. No ano de 2008, ela concorreu pela posição de vereadora da Câmara Municipal de Curitiba (CMC), a partir daquele momento ela entra para na vida pública, de forma oficial.

No pleito de 2010, ela consegue o cargo de deputada estadual. Desde então, ela tem mantido esse cargo⁴. Foi possível perceber nos pleitos que ela participou, entre 2010 a 2022, que ela apresenta abertamente um discurso que busca levar a cosmovisão evangélica para dentro do poder público paranaense, também é perceptível que ela manifestou posicionamentos conservadores do campo religioso evangélico, como a defesa da família. Ela levanta também a bandeira ligadas a reivindicações das mulheres (com exceção dos posicionamentos ligados a defesa do aborto). Sendo assim, a cada pleito ela realizou a manutenção do seu perfil de religiosa política (Carvalho Junior; Oro, 2017), conservadora, e, na última eleição, ela associou-

⁴ Ela ficou como suplente na eleição de 2018, mas assumiu o cargo em 1 de fevereiro de 2019.

se com o bolsonarismo, embora manteve a defesa dos direitos das mulheres, contanto que estes estivessem em sintonia com o *ethos* da cosmovisão evangélica.

Na ALEP, a Cantora Mara Lima integrou algumas frentes parlamentares temáticas, a partir disso, foi possível perceber que alguns temas recebem atenção dela, como a anticorrupção, a segurança pública, o comércio e especialmente os posicionamentos antidrogas, educação, defesa da família e de vida.

Considerando o que foi discorrido, é possível perceber que a Cantora Mara Lima tem como projeto levar o *ethos* evangélico para dentro do poder público, assim como os posicionamentos religiosos conservadores destes para a ALEP, por tanto é possível notar que a deputada tem a sua identidade religiosa como um elemento formador do seu agir na política, reforçando assim ela como uma religiosa política (Carvalho Junior; Oro, 2017). A deputada não é uma exceção, pois uma maior inserção da religião na esfera pública, constitui o campo de possibilidades dela (Velho, 2003), visto que agentes políticos evangélicos estão buscando expandir a sua influência religiosa no poder político estadual e também nacional (Burity, 2018; Mariano, 2022; Natividade; Vaggione; Cunha, 2023).

3. A FORMA DE LEGISLAR DA CANTORA MARA LIMA

Durante sua gestão de 2015-2018 e 2019-2022, a Cantora Mara Lima produziu uma quantidade significativa de proposições legislativas, que compreendem variados temas, em especial a propostas ligadas à religião, pois ela é uma religiosa (Carvalho Junior; Oro, 2017), por tanto, ela muitas vezes prioriza essa temática.

Nesta seção, o objetivo é identificar e apresentar a análise dos perfis dos mandatos da deputada, utilizando como fonte as proposições apresentadas por ela na ALEP (projetos de lei, projetos de resolução e requerimentos).

Com a finalidade de cumprir esse objetivo, foram criadas 10 categorias temáticas, a partir das proposições, levando em conta os seus conteúdos, que passaram por um processo de sistematização por meio da leitura do ementário. Sendo assim, procuramos aproximar e separar matérias conforme suas afinidades e coerência temática. Também foi levado em condição, os diferentes tipos de produções legislativas, como projetos de lei, projetos de resolução e requerimentos.

- 1) *Homenagens*: Tratam da concessão de títulos e congratulação de indivíduos, grupos e instituições. Além disso, é identificado nessa categorização a valorização e comemoração de determinados dias e meses, aniversários, lutos,

criação de datas especiais.

- 2) *Religião*: Abordam questões morais, propostas voltadas a defesa da liberdade religiosa, a realização de cultos no Plenário da ALEP, homenagens a instituições eclesiais ou lideranças e figuras religiosas, exaltação de datas sagradas comemorativas.
- 3) *Saúde*: Propostas ligadas à área da saúde, conscientização sobre problemas de saúde e doenças. Arrecadação de recursos para a saúde pública. Congratulações pra hospitais, datas e figuras ligadas à área medica ou do campo da enfermagem.
- 4) *Educação*: Medidas legislativas voltadas ao setor educacional, instituições educacionais, campanhas de conscientização sobre temas ligados ao campo da educação, assim como questões relacionadas às APAES também estão inseridas nessa categoria.
- 5) *Segurança*: Matérias ligados a segurança pública, criminalidade, violência, ações judiciais ligadas a questões criminais, propostas de elaboração de regras e orientações voltadas à proteção das pessoas contra a violência e acidentes. Além disso, estão inseridas homenagens a servidores públicos que trabalham com a segurança.
- 6) *Defesa da mulher*: Proposições voltadas a defender a mulher contra diferentes tipos de violência, busca valorizar as mulheres no mercado de trabalho e na vida social. Homenagens a figuras, grupos ou instituições ligadas ao tema da defesa da mulher, também são inseridas aqui.
- 7) *Infraestrutura*: Propostas voltadas ao setor de produção de energia, desenvolvimento e manutenção de rodovias e prédios públicos, também estão inseridas medidas voltadas a prevenção de acidentes de trânsito em edificações e com produtos químicos.
- 8) *Cultura e Esporte*: Estão categorizados aqui, as matérias voltadas a defesa do patrimônio cultural, da conservação, divulgação e incentivo da cultura. Proposições alinhadas com os interesses da classe artística. Além disso, foi procurado inserir matérias voltados a atividades, instituições, eventos e datas ligadas a práticas esportivas.
- 9) *Economia e Comércio*: Medidas ligadas ao comércio, atividades econômicas do Paraná e tópicos referentes a tarifas, também aborda proposições relacionadas a questões trabalhistas.

10) *Outros*: Esta categoria abrange propostas referentes a trabalhos internos da ALEP ou que não possuem identificação com nenhuma das outras categorias.

É importante mencionar uma observação: embora exista uma categoria própria para homenagens, as proposições que manifestam congratulações ligadas a alguma área específica foram analisadas de acordo com a natureza do conteúdo abordado, sendo inseridas em sua respectiva temática.

Em relação as porcentagens que representam os dados categorizados, estes foram produzidos por meio da regra de três e posteriormente os resultados passaram por um processo de arredondamento simples. Por isso, alguns valores percentuais podem não somar exatamente 100%. Também é importante mencionar que números muito próximos de zero, não representam necessariamente um zero absoluto, devido ao arredondamento aplicado.

Considerando a sistematização e categorização do material empírico, foi feita a análise dos dados destas produções, possibilitando assim a compressão dos perfis dos mandatos da deputada, que são discorridos a seguir.

3.1 Mandato de 2015-2018

A Cantora Mara Lima conseguiu ser reeleita na eleição de 2014, para um novo mandato na ALEP, que se iniciou em 2015 e foi concluído em 2018. Nessa legislatura, ela produziu uma quantidade significativa de matérias, conforme mostrado no quadro 1.

Quadro 1 – Tipos e quantidades das proposições apresentadas pela Cantora Mara Lima, no mandato 2015-2018

Ano	Projetos de Lei	Projetos de Resolução	Requerimentos	Total geral
2015	15	1	362	378
2016	10	1	77	88
2017	12	0	96	108
2018	7	1	123	131
Total parcial	44	3	658	705

Fonte: Dados da pesquisa (2025).

Em seu mandato na 18ª legislatura (2015-2018), a Cantora Mara Lima apresentou uma intensa atividade legislativa ao produzir um total de 705 proposições. Dentre elas: 44 eram projetos de lei; três projetos de resolução; e 658 requerimentos, mostrando uma nítida preferência pelo uso dos requerimentos como instrumento de atuação parlamentar. Essa predominância indica que os requerimentos foram a ferramenta mais eficaz para tratar de questões pontuais e obter respostas

rápidas do Legislativo.

No quadro 2 é exibido o total de proposições do mandato de 2015-2018, por categoria temática, em cada ano.

Quadro 2 – Proposições da Cantora Mara Lima por categoria temática, no mandato 2015-2018

Temas	Quantidade de proposições por ano				
	2015	2016	2017	2018	Total
Homenagens	308	12	1	2	323
Religião	19	27	70	85	201
Outros	18	20	20	19	77
Saúde	10	13	5	8	36
Educação	13	5	0	0	18
Segurança	3	6	5	4	18
Infraestrutura	4	0	0	8	12
Defesa da Mulher	3	3	5	1	12
Cultura e Esporte	0	2	2	2	6
Economia e Comércio	0	0	0	2	2
Total	378	88	108	131	705

Fonte: Dados da pesquisa (2025).

Podemos identificar que os temas mais priorizados pela deputada, durante o mandato de 2015-2018, foram as categorias de homenagens, que contou com 323 proposições; seguindo em segundo lugar pela temática da religião, que teve 201 matérias; na terceira posição, está propostas ligas ao tema outros, que alcançou 77 propostas. Por tanto, as três categorias foram o foco temático, deste mandato.

Em relação as categorias restantes – saúde, educação, segurança, infraestrutura, defesa da mulher, cultura e esporte, economia e comércio –, é possível notar que, individualmente, elas representaram uma quantidade menor de proposições, em comparação aos três temas mais frequentes. Essa disparidade pode ser analisada sob diferentes óticas: numa delas, demonstra as prioridades temáticas do período, que são influenciadas por demandas mais urgentes ou por agendas políticas ligadas à Cantora Mara Lima.

3.2 Mandato de 2019-2022

A Cantora Mara Lima buscou se reeleger ao cargo de deputada estadual, em 2018, entretanto ficou como suplente. Todavia, assumiu a titularidade em 1º de fevereiro de 2019.

Na sua nova legislatura, de 2019-2022, a parlamentar produziu quantidade significativa de proposições legislativas, compostas por projetos de lei, projetos de resolução e requerimentos. Essas proposições são apresentadas no quadro 3, a seguir.

Quadro 3 – Tipos e quantidades das proposições apresentadas pela Cantora Mara Lima, no mandato 2019-2022

Ano	Projetos de Lei	Projetos de Resolução	Requerimentos	Total
2019	28	2	67	97
2020	31	0	114	145
2021	20	0	113	133
2022	5	1	198	204
Total	84	3	492	579

Fonte: o próprio autor (2025).

Durante o novo mandato, a parlamentar escreveu 579 proposições. Destas, 84 eram projetos de lei, 3 projetos de resolução e 492 requerimentos.

É evidente, por meio do quadro 3, que durante esse período houve um foco na produção de requerimentos. Os projetos de lei alcançaram 84 produções e os projetos de resolução, só tiveram uma pequena produção de três proposta no mandato inteiro.

No quadro 4, é apresentado o número total de proposições do mandato de 2019-2022, por classificação temática, em cada ano, além do valor de cada tema, na 19ª legislatura.

Quadro 4 – Proposições da Cantora Mara Lima em relação a categoria temática, no mandato 2019-2022

Temas	Quantidade de proposições por ano				
	2019	2020	2021	2022	Total
Homenagens	5	6	26	8	45
Religião	40	8	31	163	242
Outros	12	23	13	19	67
Saúde	14	27	30	4	75
Educação	4	13	4	0	21
Segurança	5	6	5	2	18
Infraestrutura	1	12	7	3	23
Defesa da Mulher	12	28	7	5	52
Cultura e Esporte	0	3	3	0	6
Economia e Comércio	4	19	7	0	30
Total	97	145	133	204	579

Fonte: o próprio autor (2025).

É perceptível no quadro 4, que a temática religião foi a que mais recebeu destaque em sua nova legislatura, apresentado 242 proposições. Pospostas legislativas ligadas à saúde receberam uma atenção secundária, contando com 75 propostas. A categoria outros também foi priorizada em uma terceira posição, exibindo a quantidade de 67. O tema da defesa da mulher

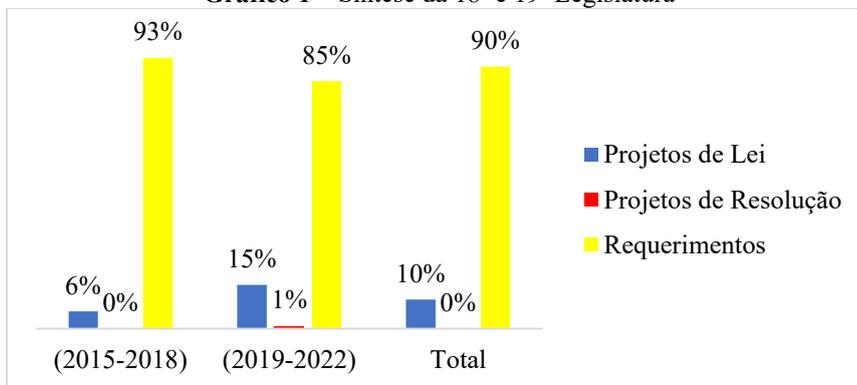
também recebeu foco, ficando em quarto lugar, com 52. As homenagens também foram expressivas, com 45 proposições.

Entretanto, as outras temáticas, como educação, segurança, infraestrutura, economia e comércio, não foram um foco para a Cantora Mara Lima, em comparação com as categorias citadas acima. Embora ainda apresentaram uma quantidade significativa de materiais, com exceção de cultura e esporte, que contou com somente seis propostas: uma quantidade ínfima, que indica que este tema, em específico, não era considerado relevante para a legislação da deputada.

3.3 Análise dos perfis da 18ª e 19ª legislatura

A Cantora Mara Lima, na 18ª legislatura (2015-2018) e na 19ª legislatura (2019-2022), manteve o foco na produção de determinados tipos de proposições em seus mandatos, o que evidencia uma continuidade em suas estratégias legislativas e temáticas de atuação. Essa conclusão foi possível a partir da análise dos dados quantitativos coletados, que possibilitaram identificar padrões na sua produção parlamentar. Essa priorização fica ainda mais explícita na exibição do gráfico 1, no qual estão dispostos, de maneira comparativa, os percentuais que correspondem a cada tipo de material apresentados nos dois mandatos. O gráfico também apresenta a distribuição percentual das categorias temáticas priorizadas pela deputada, indicando suas áreas de maior interesse político e de atuação recorrente. Portanto, a análise dos dados reforça a ideia de que a parlamentar manteve uma linha de ação relativamente estável entre as duas legislaturas, focado em temas e tipos de matérias legislativos específicos.

Gráfico 1 – Síntese da 18ª e 19ª Legislatura



Fonte: Dados da pesquisa (2025).

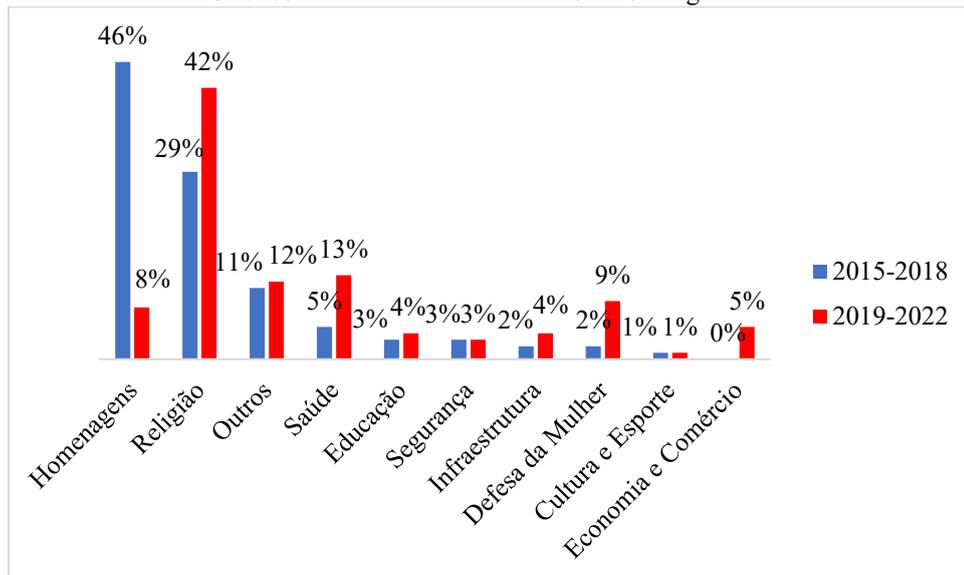
É possível notar, ao observar o gráfico 1, que durante os dois mandatos, os requerimentos foram priorizados, em detrimento de outros tipos de proposição, correspondendo

no total dos períodos a 90% de todo o material legislativo. Este tipo de proposta alcançou o seu topo no mandato durante a 18ª legislatura, mas decaiu um pouco, para 85%, na legislatura seguinte.

Projetos de Lei receberam uma atenção secundária, durante os dois mandatos, enquanto que os projetos de resolução não receberam atenção significativa, devido a isso, projetos de resolução não representam nem 1% de total de matérias produzidos nos dois mandatos.

A alta produção de requerimentos pela Cantora Mara Lima, pode ser explicada como sendo um resultado da utilização dos requerimentos como um dos elementos utilizados pela deputada, nas de troca simbólica (Bourdieu, 1996), entre ela e a igrejas evangélicas que a apoiam, para assim ela continuar com a manutenção do vínculo dela com as instituições religiosas do universo evangélico (Rosa, 2019; Lanna, 2000).

Gráfico 2 – Síntese temática da 18ª e 19ª Legislatura



Fonte: o próprio autor (2025).

Ao analisar os dados do gráfico 2, é possível notar que grande parte do material legislativo do mandato 2015-2018 está voltado de maneira concentrada aos temas das homenagens e da religião. Já no mandato 2018-2022, embora essas categorias ainda sejam as prioritárias, as proposições estão mais distribuídas entre as diferentes temáticas, especialmente entre saúde, defesa da mulher, economia e comércio.

É evidente que o campo de possibilidades da Cantora Mara Lima (Velho, 2003) influenciou na sua maneira de legislar, priorizando mais temas específicos em um mandato do

que no outro. Na 19ª legislatura, por exemplo, a categoria “religião” recebeu maior atenção, provavelmente, devido às circunstâncias eleitorais, enquanto a pandemia de Covid-19, por outro lado, redirecionou o foco para saúde e defesa das mulheres, pois elas ficaram sem uma rede de apoio e isoladas em seus ambientes domésticos devido a conjuntura marcada pela pandemia, o que expôs elas a mais violência (Martins et al., 2020; Vieira; Garcia; Maciel, 2020; Souza; Farias, 2022), que por sua vez, levou a reação da parlamentar, por meio de proposições. A temática da econômica também ganhou uma atenção mais significativa no último mandato, pois, neste período, a deputada integrou a frente parlamentar que era ligada ao turismo e hotelaria. Além de tais transformações em seu campo de possibilidades, também houve a continuidade e manutenção de um discurso religioso conservador no cenário político brasileiro, que foi mantido durante os dois mandatos, evidenciando assim, que o projeto político (Velho, 2003) da Cantora Mara Lima de levar o *ethos* evangélico para dentro do poder público faz parte de um movimento político nacional, impulsionado por algumas denominações evangélicas. Esse projeto pode ser visto também neste gráfico 2, pois como possível perceber que a temática da religião é uma das principais pautas dela em suas produções legislativas, em seus dois mandatos, é portanto a identidade religiosa dela molda a sua forma de legislar na ALEP, pois ela é uma religiosa política (Carvalho Junior; Oro, 2017), que busca acionar elementos de sua cosmovisão no poder público do estado do Paraná e isso inclui símbolos e valores conservadores do *ethos* assembleiano (Fajardo, 2019).

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A finalidade desta pesquisa, foi analisar a trajetória da Cantora Mara Lima na Assembleia Legislativa do Paraná (ALEP), durante os mandatos de 2015-2018 e 2019-2022, a 18ª e 19ª legislaturas, respectivamente, reconhecendo a parlamentar como uma religiosa política (Carvalho Junior; Oro, 2017), representante da Assembleia de Deus (AD) no legislativo do Paraná.

Durante os dois mandatos analisados (2015-2018; 2019-2022), a conjuntura estadual pode ser caracterizada pelas medidas neoliberais e neoconservadoras dos governadores Beto Richa e Ratinho Junior. Já no cenário nacional, consideramos que o avanço de grupos políticos conservadores (Burity, 2018; Mariano, 2022) criou um campo de possibilidades favorável aos projetos políticos da deputada. Também, entendemos que a pandemia de Covid-19 que atingiu o Brasil em 2020 moldou seu campo de possibilidades, que por sua vez influenciou na sua forma de legislar durante a 19ª legislatura.

Considerando os resultados dos dois mandatos, é evidente que a Cantora Mara Lima focou na produção de requerimentos, pois, através deles, ela conseguia manter um vínculo com o eleitorado evangélico. Sendo assim, mesmo com variações entre as duas legislaturas, o foco da deputada foi manter a troca de bens simbólicos com o eleitor (Bourdieu, 1996), criando requerimentos e projetos de lei voltados ao seu público.

REFERÊNCIAS

ANJOS, Brandon Lopes dos; MEZZOMO, Frank Antonio. Mobilização e ativismo nas mídias sociais de candidatos evangélicos nas eleições à Assembleia Legislativa (2014, 2018, 2022). *In: CERVI, Emerson Urizzi; MASSUCHIN, Michele Goulart (Orgs.). Eleições 2022 no Paraná: a disputa na perspectiva midiática, do eleitorado e das instituições.* Curitiba: CPOP, 2023, p. 107-128.

ANJOS, Brandon Lopes dos; MEZZOMO, Frank Antonio; FIER, Caio Rodrigo. “É na unção que se encontra poder”: carisma e organização eclesiástica na trajetória política da Cantora Mara Lima. *Ciências Sociais e Religião*, v. 26, n. 00, p. 1-36, 2024.

BOURDIEU, Pierre. **Marginalia**: só notas adicionais sobre o dom. *Mana*, Rio de Janeiro, v. 2, n. 2, p. 7-20, out. 1996.

BURITY, Joanildo. A onda conservadora na política brasileira traz o fundamentalismo ao poder? *In: ALMEIDA, Ronaldo; TONIOL, Rodrigo (Orgs.). Conservadorismo, fascismos e fundamentalismos: análises conjunturais.* São Paulo: Editora da Unicamp, 2018, p. 15-66.

CHRISTI, Rafaela. **O uso de jingles político-religiosos nas eleições à ALEP**: uma abordagem da comunicação política a partir da História Pública Digital. 136f. (Mestrado em História Pública) – Universidade Estadual do Paraná, Campo Mourão, 2020.

CANTORA MARA LIMA. Página inicial. **Deputada Mara Lima**, 2022. Disponível em: <deputadamaralima.com.br>. Acesso em: 17 set. 2025.

CARVALHO JUNIOR, Erico Tavares; ORO, Ari Pedro. Eleições municipais de 2016: religião e política nas capitais brasileiras. *Debates do NER*, Porto Alegre, v. 18, n. 32, p. 15-68, jul./dez. 2017.

FAJARDO, Maxwell. **Onde a luta se travar**: uma história das Assembleias de Deus no Brasil. Curitiba: Editora Recriar, 2019.

LANNA, Marcos. Nota sobre Marcel Mauss e o Ensaio Sobre a Dádiva. *Revista de Sociologia e Política*, Curitiba, [S. l.], n. 14, p. 173-194, jun. 2000.

MARIANO, Ricardo. Ativismo político evangélico conservadores rumo à extrema direita. *In: INÁCIO, Magna; OLIVEIRA, Vanessa Elias de (Orgs.). Democracia e eleições no Brasil: para onde vamos?* São Paulo: Hucitec, 2022, p. 219-236.

MARTINS, Andréa Maria Eleutério de Barros Lima *et al.* Violência contra a mulher em tempos

de pandemia da covid-19 no Brasil. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, v. 93, p. 1-16, 2020.

NATIVIDADE, Marcelo; VAGGIONE; Juan Marco; CUNHA, Christina Vital da. Religiões e políticas públicas no Brasil e na América Latina. **Religião e Sociedade**, Rio de Janeiro, v. 43, n. 1, p. 11-21, 2023.

ROSA, Daiana Nunes da. **Na igreja e na política**. A atuação de Deputados evangélicos na Assembleia Legislativa do Paraná (ALEP). 117f. (Mestrado em Sociedade e Desenvolvimento) – Universidade Estadual do Paraná, Campo Mourão, 2019.

SILVA, Lucas Alves da. **“A família em primeiro lugar”**: campanha de candidatos evangélicos à Assembleia Legislativa paranaense em 2018. 132f. (Mestrado em Sociedade e Desenvolvimento) – Universidade Estadual do Paraná, Campo Mourão, 2020.

SOUZA, Lídia de Jesus; FARIAS, Rita de Cássia Pereira. Violência doméstica no contexto de isolamento social pela pandemia de covid-19. **Serviço Social e Sociedade**, Viçosa, n. 144, p. 213-232, 2022.

VELHO, Gilberto. **Projeto e metamorfose**: antropologia das sociedades complexas. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2003.

VIEIRA, Pâmela Rocha; GARCIA, Leila Posenato; MACIEL, Ethel Leonor Noia. Isolamento social e o aumento da violência doméstica: o que isso nos revela? **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 23, p. 1-5, 2020.